



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
3, 4 e 5 de agosto
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	05 / 08 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

JUSTIÇA

Ação pede concurso em São Mateus

Uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão, busca obrigar o Município de São Mateus do Maranhão a criar cargos de procurador municipal, bem como realizar concurso público para o preenchimento dos referidos cargos.

A ação, de autoria da titular da Promotoria de Justiça de São Mateus, Alessandra Darub Alves, também objetiva a criação de cargos efetivos de apoio técnico e administrativo para dar suporte à Procuradoria Geral do Município, igualmente a serem preenchidos por concurso.

Além disso, foi pedida a exoneração dos atuais assessores jurídicos, diante da inconstitucionalidade e ilegalidade de suas atuações como procuradores municipais.

Conforme a promotora de justiça, o Município de São Mateus do Maranhão não possui estrutura funcional em sua Procuradoria. "Não há cargos efetivos criados, quer para procuradores, quer para assessores, secretários e outros, efetuando-se apenas a nomeação de alguns para cargo em comissão com aquela finalidade", relatou.

A Procuradoria Geral e a respectiva Assessoria são reguladas pela Lei Municipal nº 245/2016, que criou apenas cargos comissionados de procurador-geral e subprocurador em sua estrutura administrativa, não tendo sido previstos cargos efetivos e nem a realização de concurso.

Para a representante do Ministério Público, a situação se configura ofensa aos princípios constitucionais da simetria, acessibilidade aos cargos públicos mediante concurso e da moralidade e da eficiência. A promotora de justiça aponta, ainda, a ilegalidade na atuação de assessores jurídicos como procuradores municipais em juízo.

O princípio da simetria é caracterizado pela obediência às normas de organização previstas na Constituição Federal por todos os entes da Federação, neles incluídos o Município.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	05 / 08 / 2019	PÁG.	5		

Falta de manutenção compromete a estrutura da Igreja do Desterro

Além do piso de madeira estar deteriorado, a fachada precisa de reparos, o forro está quebrado e o mato está crescido na torre que guarda o sino; Secretaria de Cultura informou que vistorias já foram realizadas no prédio

A falta de manutenção da Igreja de São José do Desterro, no Centro Histórico de São Luís, é visível e começa pela fachada. Além da pintura, que precisa de reparos, a torre onde pende o sino está cheia de mato, que cresce diariamente, imprimindo ao monumento um ar de abandono, embora as celebrações ocorram normalmente. Às 7h dos domingos, às 19h nas terças-feiras e ao meio-dia em ponto no primeiro sábado de cada mês.

Mas os problemas de uma das principais igrejas católicas da cidade, possivelmente a mais antiga e cuja construção primitiva pode datar de 1618, não param por aí. Basta entrar no templo para ver que a situação é complicada, sendo a mais séria a do piso de madeira, que está deteriorado.

Em vários trechos, inclusive na Sacristia, a madeira desprendeu-se por completo. Além disso, uma parte do teto desabou, provavelmente em virtude das chuvas.

Segundo informações dos moradores do entorno da igreja, o sino não é mais tocado. Subindo as escadas que levam à torre sineira, observa-se que há telas de proteção contra a invasão de pombos, que voam em abundância naquelas imediações. As aves depositavam suas fezes ali mesmo, inibindo o ritual de olhar o sino, pois deixavam o local sujo e com odor.

Igreja é uma das mais antigas de São Luís

Missas

Segundo Francisco de Assis, ministro da Palavra e integrante do Conselho da Comunidade, apesar dos problemas, as missas prosseguem normalmente, bem como as celebrações especiais, a exemplo das ce-

rimônias de casamento. "Nós informamos as condições da igreja, mas, ainda assim, muitos casais de noivos fazem questão de realizar a cerimônia aqui, muito mais, claro, pela fé católica. Antes de qualquer coisa, nós deixamos bem claro o estado em que se encontra a igreja",

disse.

Ele informou que a Igreja de São José do Desterro é diretamente ligada ao Museu Histórico e Artístico do Maranhão, que seria o responsável por sua manutenção. A igreja passou por reformas em 1943, devido à falta de condições para cele-

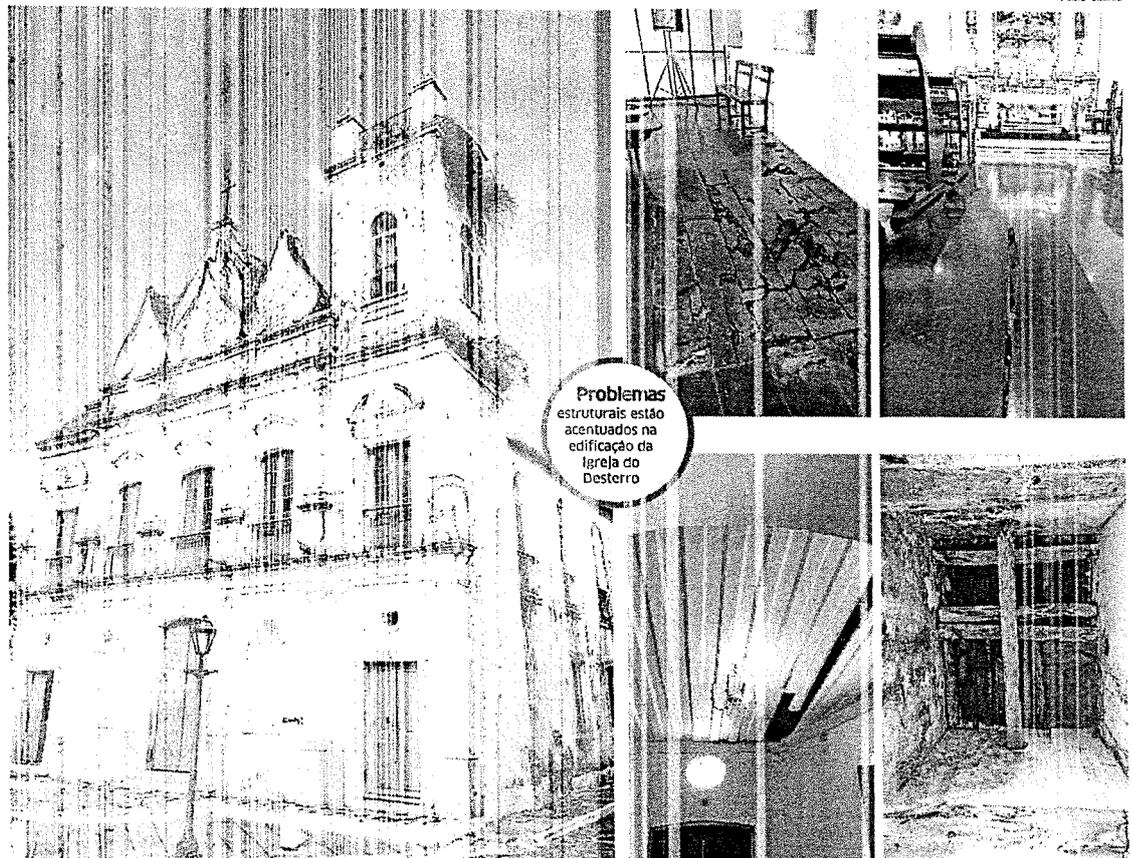
brar missas. Em 1954, teve vários serviços básicos restaurados pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Em março de 1975, durante o governo de Pedro Neiva de Samiana, passou por nova restauração. Uma placa disposta em uma de suas pa-

redes internas informa que a última vez que o monumento passou por uma reforma completa foi em 2001, ainda no governo de Roseana Sarney.

Em nota, a Secretaria de Estado da Cultura (Secma) informou que a equipe de manutenção da Superin-

tendência de Patrimônio Cultural (SPC) já realizou vistoria técnica na Igreja do Desterro para levantamento dos serviços a serem executados. A igreja está inserida no planejamento de manutenção corretiva da Secma, com início de execução prevista para este ano. ●



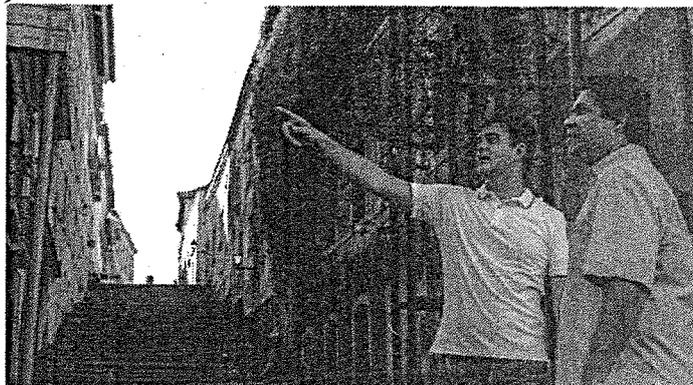
Paulo Soares



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	05 / 08 / 2019	PÁG.	7	

Empresas ocuparão casarões do Governo



SECRETÁRIO RUBENS JUNIOR DETERMINA OBRAS

O Adote um Casarão faz parte do grande programa de revitalização e valorização de toda região central de São Luís, o Nosso Centro, lançado pelo governador Flávio Dino, em julho. São ações em diversas áreas que vão incrementar a ocupação do espaço.

O secretário das Cidades de Desenvolvimento Urbano (Secid), Rubens Pereira Júnior, vistoriou, nesta sexta-feira (2), 17 casarões localizados no Centro Histórico de São Luís, que farão parte do programa Adote Um Casarão. “Empresas privadas terão a oportunidade de fazer reformas dos casarões, de propriedade do Governo do Maranhão, e ocupá-los, por 30 anos, de forma gratuita, para instalar projetos e atividades econômicas”, explicou o secretário. O Adote um Casarão faz parte do grande programa de revitalização e valorização de toda região central de São Luís, o Nosso Centro, lançado pelo governador Flávio Dino, em julho. São ações em diversas áreas que vão incrementar a ocupação do espaço. Para ocupar os casarões, o Governo do Estado oferecerá diversos benefícios para as empresas interessadas em integrar o Adote Um Casarão. Entre as quais créditos ICMS até o valor máximo da reforma ou inversamente proporcional ao tempo de concessão pleiteado e, também, a remissão de débitos administrativos com o Estado.

Também é possível a formação de consórcio entre os particulares que pretendem participar do Programa. O edital de chamamento está sendo elaborado pela Secid e será lançado este mês. “Já estamos realizando diversas apresentações para empresas e entidades que mostraram interesse em ocupar um dos 17 casarões. Nosso objetivo é ocupá-los com as mais diversas atividades, a partir da vocação de cada área. Seja de interesse turístico, gastronômico, tecnológico, entre outros”, explicou Rubens Pereira Júnior.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	05 / 08 / 2019	PÁG.	7

Polícia investiga três execuções na capital neste fim de semana

Dois crimes ocorreram na região do Coroadinho no sábado e o terceiro na Forquilha quando a vítima foi morta dentro do seu veículo; ninguém foi preso

ISMAEL ARAÚJO
Da Redação de Polícia

Três execuções ocorreram no sábado, 3, na capital. Em um caso, dois foram registrados na área do Coroadinho onde, segundo a polícia, impera a "Lei do Silêncio". Uma das vítimas foi Wanderson Alves da Silva, de 22 anos, que foi morto no período da tarde, na rua São José, na Vila São Sebastião. Até mesmo o revisor do veículo de um secretário de Estado foi atingido pelos tiros.

Os disparos foram feitos pelos criminosos em via pública, inclusive, na presença de idosos e crianças, que se recusaram a falar sobre o crime aos militares com receio de algum tipo de represália pela parte de "facionados". No momento dos tiros o clima foi de pânico na área. Houve correria e os moradores chegaram a fechar as janelas e as portas de sua residência com medo de serem atingidos pelos tiros. Um secretário de Estado, nome não revelado, que estava nas imediações da ação criminosa, acabou tendo o seu carro atingido.

Os peritos do Instituto de Criminalística (Ierim) foram acionados e realizaram a perícia no local do crime. Eles constataram que havia, pelo menos, seis perfurações de tiros no corpo da vítima. Cápsulas das balas est-



Wanderson Alves da Silva que foi assassinado na área do Coroadinho

palhadas no asfalto e foram recolhidas para serem periciadas no Ierim, no Bacanga.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado, e logo depois foi liberado para os familiares. O resultado dos exames periciais serão encaminhados para a Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), que está investigando o caso.

Outro crime

Natanael Silva Lima, de 22 anos, também foi executado na área do Coroadinho. De acordo com a polícia, ele levou cinco tiros quando estava na rua do Coqueiro, nas proximidades da Igreja São Francisco, no fim da noite de sábado. Uma das balas atingiu o abdômen da vítima e morreu ainda no local. Enquanto os suspeitos fugiram.

A polícia foi acionada e realizou

buscas pela localidade, mas não conseguiu prender os suspeitos. O corpo da vítima foi levado para o IML e somente na manhã de ontem liberado para os familiares. A polícia também afirmou que os moradores não declararam nada sobre o assunto. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

Crivado de bala

Até ontem pela manhã o veículo Corsa Classic verde, de placas NNF-9661, crivado de balas, estava estacionado na porta da sede da SHPP, na avenida Beira-Mar. Nos bancos havia, além de marcas de tiros, também marcas de sangue. A polícia informou que o carro vai ser periciado. O seu proprietário Carlos Rodrigues Coelho, de 38 anos, foi assassinado na noite de sábado, 3, na Forquilha.

Ainda segundo a polícia, Carlos Coelho estava dentro do carro, nas imediações da Choperia Marcelo, quando foi abordado pelos criminosos. Os peritos do Ierim constataram cinco tiros no corpo da vítima, inclusive, um no abdômen.

O corpo da vítima foi levado para o IML e ontem liberado para os familiares. A equipe da SHPP também está investigando esse crime, mas até o período da tarde de domingo, 4, não tinha registro de prisão dos acusados. ●



Quatro vítimas do acidente em Buriticupu, três estavam na moto

Cinco mortes em rodovias do interior

Quatro morreram na BR-222, em Buriticupu, e a quinta vítima na zona rural de Matões

Quatro pessoas morreram ontem em acidentes envolvendo um veículo Ônix branco e uma motocicleta na BR-222, na localidade Curva da Ladeira, na cidade de Buriticupu. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que havia três pessoas na moto.

As vítimas foram Izael Machado, condutor do Ônix, Felipe da Silva, Nirilde Ferreira e Laurilene Silva. Os corpos foram removidos para o hospital dessa cidade para a autópsia. Ainda de acordo com a PRF o condutor e os ocupantes da moto estavam vindo de uma festa que ocorreu nessa localidade. Na Curva da Ladeira, a moto colidiu de forma frontal com o Ônix, que viahu no sentido contrário. A moto saiu da pista e bateu em um tronco de árvore.

Os veículos ficaram destruídos. As vítimas sofreram várias fraturas pelo corpo, inclusive, na cabeça, braços e pernas. Havia também fraturas expostas. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel (Samu) foram acionados e chegaram cons-

tatarem a morte das vítimas.

Mais morte

Na zona do município de Matões, na noite do último dia 2, morreu o mecânico Tácio Sousa da Silva, o Mo-tozin, de 23 anos, e deixou gravemente ferido Carlos Daniel da Silva Santos, de 19 anos, em uma colisão entre duas motocicletas.

A polícia informou que as motocicletas se chocaram no meio da estrada. O Samu foi acionado e constatou a morte de Tácio Sousa ainda no local do acidente. A outra vítima recebeu os primeiros socorros e foi transferido para o Hospital de Urgência de Teresina (HUT), na capital piauiense.

Há suspeita do jovem ter sofrido um traumatismo craniano e fraturas nas pernas. A polícia informou, também, que até o período da tarde de ontem ele continuava internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) desse hospital correndo risco de morte. ●

Foragidos da Justiça presos em operação da Polícia Civil

Márcio Leal Menezes, procurado pela Justiça de Goiás e Pará por crimes de roubo e furto estava entre os detidos; prisão também capital e Coelho Neto

Dois foragidos foram presos em menos de 12 horas. Um dos criminosos, Márcio Leal Menezes, segundo a polícia, era foragido dos estados do Goiás e Pará. Ele foi localizado na manhã do último sábado no povoado Farinha, zona

rural de Barra do Corda. O delegado Renilto Ferreira declarou que moradores forneceram informações sobre a localização do criminoso. Márcio Leal acabou preso e apresentado na delegacia. Ainda este mês ele será transferido

para Goiás. Renilto Ferreira disse, também, que o detido era procurado por diversos crimes, furto, roubo, porte ilegal de arma de fogo e estupro vulnerável. A vítima foi uma adolescente de 14 anos. "O criminoso negou a vio-



Márcio Leal Menezes, o foragido

lência sexual, mas confessou os demais crimes", disse o delegado.

Também foi presa Hilda do Rosário Moraes, a Hilda Cabeleireira, de 54 anos, no sábado, 3, no bairro do

São Francisco, na capital. A polícia informou que contra ela havia uma ordem prisão pelo crime de roubo qualificado com concurso de pessoas com sentença condenatória a três anos de reclusão em regime fechado.

Mais prisões

Também foram presos, Francisco Wellington da Silva Viana, o Noném Grande; José Augusto Lima de Mesquita, o Nenzinho; e Deusonete Ribeiro da Silva, a Galega, na noite do último sábado, na cidade de Coelho Neto.

O delegado Jair Paiva, regional de

Caxias, informou que os detidos são acusados de um triplo homicídio e tráfico de droga. Na madrugada de sábado, 3, ocorreu o triplo homicídio, no bairro Samey; em Coelho Neto e tinha características de execução. As vítimas foram dois homens e uma mulher. "Nesse local há muita boca de fumo", disse Jair Paiva.

A polícia começou a investigar e, por meio de uma testemunha, conseguiu identificar os suspeitos. Foram realizadas incursões na localidade e os suspeitos foram presos. Com eles, a polícia apreendeu droga, munições, aparelhos celulares e tablets. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	04 / 08 / 2019	PÁG.	6

Feminicídio

Mente doentia ou fuga da impunidade?



PATRICIA CUNHA
Segundo o Mapa da Violência, o Brasil é o quinto país do mundo com mais ocorrências de morte violenta de mulheres. A maior parte destes crimes são resultados de desequilíbrio emocional com uso da força e sendo os autores companheiros ou ex-companheiros das vítimas.

Este ano no Maranhão, o Departamento de Feminicídio registrou 28 casos, entre janeiro e 30 de julho. No período as investigações culminaram em 17 prisões. Cinco suspeitos já identificados por crimes no interior do Estado e estão foragidos, e outros seis recorreram ao suicídio.

O número de suicídios, segundo a coordenadora do Departamento de Feminicídio do Maranhão, Viviane Fontenelle Azambuja, é o mesmo registrado em todo o ano passado, quando ocorreram 45 casos de feminicídio, resultando em 33 prisões, 6 os suicídios, 1 linchamento e 5 suspeitos identificados foragidos. "É importante destacar que todos os casos tiveram 100% de elucidação. Não tenho especialidade em saúde pública, mas em uma visão leiga, o que se percebe é que uma vez que os crimes estão sendo cada vez mais elucidados, isso significa que impunidade está diminuindo e isso pode ser um fator para esse fenômeno. Eu vou tomar como exemplo um caso que aconteceu no ano passado, no Maranhão, onde o indivíduo matou a mulher e depois foi para casa dele e se enforcou. Sendo que nós encontramos a mochila dele atirada com documentos, roupas, então deduziu-se que ele premeditou o assassinato, se programou para fugir e desistiu, preferindo se matar. Acredito que ele não queria ser pego e se matou", comenta delegada Viviane Fontenelle Azambuja. "O Maranhão é pioneiro no enfrentamento de violência contra mulheres. O Departamento de Feminicídio já conseguiu solucionar 100% dos casos aqui no Maranhão. Esta uma grande conquista, que conta com o suporte, por exemplo, do Instituto de Genética Forense, um dos departamentos mais importantes no Sistema de Segurança do Maranhão, no que diz respeito à elucidação de casos de violência contra mulher", destaca a secretária de Estado da Mulher, Ana Mendonça.

O Maranhão é pioneiro no enfrentamento de violência contra mulheres. O Departamento de Feminicídio já conseguiu solucionar 100% dos casos aqui no Maranhão

Em todo o Brasil, o crime contra a mulher, seguido de suicídio tem tomado conta dos noticiários, no Maranhão, o caso mais recente foi em Itapecuru, município distante 96 km de São Luís. A polícia investiga o caso ocorrido no dia 29 de julho, quando foram encontrados os corpos do casal Maria Aparecida da Conceição Rodrigues, de 49 anos, e João Batista Pimentel Rodrigues, de 53 anos. Ela com marcas de perfuração e corte, e ele com uma corda envolvendo o pescoço.

Segundo a psicóloga Cellane Lopes Chagas, a questão emocional e a certeza de que serão punidos movem esse fenômeno recorrente. "Além dos fatores psicológicos,

que vão desde o sentimento de posse, como se a mulher fosse um produto na qual eles são os "donos", até a insegurança masculina, passando pelo sentimento de impotência diante de um término de relacionamento ou de uma raiva abrupta, tem outra questão: percebe-se que a imprensa tem evidenciado mais casos de feminicídio e a polícia, de uma forma, tem investigado, elucidado os casos, aumentando assim a quantidade de punições. Ou seja: sabendo que poderá mesmo ser preso e sofrer por isso, os feminicidas têm tirado a própria vida. Analisando do ponto de vista comportamental, é como se esses homens não suportassem a dor que sentem e quisessem devolvê-la à mulher causadora, como forma de se vingar mesmo", aponta.

A Coordenadora das Delegacias da Mulher do Estado do Maranhão, Kazumi Tanaka, reforça essa motivação, lembrando que a violência de gênero existe desde que o mundo é mundo sendo praticadas especialmente no contexto de violência doméstica e familiar. "O que é demonstrado é que há de fato um descontrole emocional por parte daquele feminicida. Ele não consegue conceber a sua mulher como dona de sua verdade e ele também é afetado pela cultura machista, porque durante a sua vida ele não teve a oportunidade de ter um amadurecimento emocional, ele tem que reprimir sentimentos, não pode demonstrar fragilidades, e ele também não concebe que aquele relacionamento que ele escolheu possa também ser uma escolha da mulher. E diante daquela situação ele não sabe o que fazer com aquilo e a maneira que ele tem de responder aquela situação é com violência porque ele não aprendeu outra alternativa viável para aceitar, ou para modificar aquela situação, isso só demonstra o quanto os homens são afetados pela situação de violência de gênero e pela cultura machista e patriarcal que tolhe deles a possibilidade de um amadurecimento emocional."

O papel da família

Com relações amorosas cada vez mais doentias, como fazer então para que os finais não sejam trágicos? A psicóloga Cellane Lopes Chagas aponta que esse é um papel das famílias. Homens e mulheres precisam ser educados para o respeito, para o equilíbrio. "Quando, já na adolescência, o indivíduo demonstra atitudes e pensamentos individualistas, machistas, egoístas, que desrespeitam as diferenças, desrespeitam o outro, é preciso ajuda. As vezes tudo se resolve só com diálogo dentro de casa, entre pais, mães e filhos. Mas muitas vezes é necessário suporte psicológico profissional, com terapias a médio e longo prazos, pois alguns comportamentos agressivos podem ter como gatilho um trauma de infância, memórias, exemplos que aquela pessoa teve ao longo da vida. Em geral, quem cresce vendo violência no lar se torna uma pessoa violenta que reproduzirá esses comportamentos. Porém, há exceções. Cada caso precisa ser analisado e tratado individualmente", aponta.



Para a delegada Kazumi Tanaka, esse é um problema estrutural da sociedade. "As pessoas continuam a construir as relações afetivas e amorosas nessa concepção de posse e propriedade e poder. O que se tem atualmente é fruto de toda essa sociedade machista, misógina, que entende que o valor da mulher é menor do que o do homem. Só se vai ter redução desse índice de violência contra a mulher, a partir do momento em que a gente, paulatinamente, conseguir mudar essa concepção, esse

padrão comportamental, essa cultura que ensina para homens e mulheres que o papel da mulher é esse e que o do homem é aquele. Não se constrói dentro dessa concepção papéis sociais iguais para homens e mulheres", analisa.

Para a delegada Viviane Fontenelle, a cultura machista é o grande motivador. "O machismo que ele que impede a equidade de gênero, que faz com que se tenha essa diferença de direitos. É o machismo que obstrui as mulheres, é a principal causa no contexto da violência de gênero e isso pode ser mudado a partir da concepção de criação no seio familiar".

As pessoas continuam a construir as relações afetivas e amorosas nessa concepção de posse, propriedade e poder

Três perguntas//Psicóloga Cellane Lopes

1. Como perceber quando o parceiro, o companheiro, não está bem mentalmente. Há sinais?

Os sinais no corpo, em geral, são: irritabilidade sem causa aparente, estresse, insônia. Já no comportamento, o agressor tende a ficar mais observador, quase não interage, fica à espreita, como se estivesse desconfiado ou desconfortável. Em muitos casos, ele provoca discussões e brigas, nas quais se utiliza de ameaças e, quase sempre, faz ameaças. Essa pessoa precisa de ajuda. Tudo aquilo que foge de uma rotina saudável é preciso ter atenção. Por exemplo, como alguém que liga para você várias vezes ao dia para saber o que você faz a cada minuto. Lembrando, que se isso acontece todos os dias, essa pessoa passa a viver em função da sua vida, e isso não é saudável.

2. Como a família, pessoas próximas podem ajudar se perceberem os sinais?

É preciso ter muito tato. A mulher que está em uma situação de risco dentro de casa ou não percebe por palhaço, ou tem muito medo do que pode acontecer. Em qualquer desses cenários, é preciso que haja cautela. E lembrar que não apenas a mulher tem que ser ajudada, mas o homem potencial agressor também. Em situações de conflito, jamais se deve entrar com ameaças ou grosserias, pois isso só acirra os ânimos. Quem estiver próximo, pode se dispor a ajudar e, sobretudo, ficar atento, pois a qualquer momento poderá fazer uma denúncia à polícia. O mal precisa ser cortado pela raiz, então, se logo no início do relacionamento você perceber que está em um relacionamento abusivo, melhor não insistir na mudança do companheiro, e sim preferir a própria companhia.

3. Como fica o emocional das famílias que vivem essas tragédias e como lidar com isso?

Cada caso é um caso mesmo. Quando há crianças envolvidas, é sempre pior. De um modo geral, pode-se dizer que não apenas a mulher morre, mas a família como um todo. Todas as estruturas são abaladas, todos os sentimentos negativos, como raiva, desejo de vingança, ira e medo, afloram e podem ser gatilhos para diversos problemas de saúde, em especial, para doenças psicossomáticas, aquelas oriundas de problemas psicológicos que dão sinais no organismo. Os problemas vão de enxaquecas e arritmias cardíacas até a depressão e o desenvolvimento de síndromes como a do pânico. Crianças envolvidas nesses processos devem ser preservadas de todos os horrores e detalhes, pois não possuem maturidade para compreender e aceitar. Elas precisam de acompanhamento psicológico profissional, de imediato.

Feminicídio no Maranhão

2018
45 casos
33 prisões
6 suicídios
1 linchamento
5 Identificados foragidos
38 casos no interior
7 na Região Metropolitana

2019 (até 30 de julho)
28 casos
17 prisões
6 suicídios
5 Identificados foragidos
24 casos no interior
4 na Região Metropolitana



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	04 / 08 / 2019	PÁG.	12

Feminicídio e suicídio são graves doenças sociais a serem atacadas em todo o Maranhão, dizem especialistas

Na última semana, três mulheres foram vítimas de violência, tendo seus agressores tirado as próprias vidas, logo após a prática do crime no interior do estado

LUCIENE VIEIRA

Histórias escabrosas de violência contra mulheres se sucedem como cenas de um filme de horror. Mudam as vítimas, os vilões, os cenários, mas, no fundo, são incrivelmente parecidas. No dia 30 de julho, em Itapecuru-Mirim, um rapaz de 27 anos encontrou o corpo de sua mãe, Maria Aparecida da Conceição Rodrigues, de 49 anos, caído ao chão com marcas de perfuração e corte. No mesmo quarto, o pai, João Batista Pimentel Rodrigues, 53, estava com uma corda envolvida ao pescoço, também sem vida. Esse foi o terceiro caso no Maranhão, em apenas quatro dias, de agressões violentas a mulheres, em que logo em seguida os agressores se suicidaram. Trata-se, de fato, segundo o psicólogo Ruy Cruz, que é especialista em criminologia e voluntário do Centro de Valorização da Vida (CVV), de um conjunto complexo de circunstâncias. É possível que, hoje, devida mobilização de grupos sociais e da própria rede de proteção à mulher, os casos de feminicídio repercutam mais, chamando a atenção para agressões contra as mulheres. Mas, não importa. Os números confirmam que o problema tem se agravado, e com um detalhe peculiar, o suicídio do assassino. E, sobre essa peculiaridade, Ruy Cruz garante que há sinais que podem indicar algo, ainda que também possa fazer parte do comportamento de um homem adulto com vida normal. Por isso, nem sempre é tão claro assim.

No dia 27 de julho, o empresário Marlon Fernandes Freitas, de 32 anos, matou a estudante Thays Sousa Farias, 24, em Balsas. O casal estava separado há dois meses, mas Marlon não tinha se conformado com o fim do relacionamento. Após o crime, Marlon dirigiu o seu veículo até a sua residência, estacionou o carro na garagem, e depois atirou no seu ouvido. No dia seguinte (domingo, 28), o policial militar Euclides Vieira Souza Filho, 33 anos, se matou com um tiro na cabeça, em São Domingos do Maranhão, devido ter atraído na sua namorada, identificada como Rayane da Penha Lima. Euclides Vieira pensou que Rayane estava morta, mas a mulher sobreviveu.

Para a delegada Viviane Fontenelle Azambuja, que é chefe do Departamento de Feminicídio da Delegacia Especial da Mulher (DEM), o pai do jovem de 27 em Itapecuru-Mirim, o empresário Fernandes Freitas e o policial militar Euclides Vieira se suicidaram, devido à pressão social que sofriam, e a fraqueza em arcar as consequências, previstas no Código Penal, do crime de feminicídio, praticado por eles. Segundo Viviane Fontenelle, as investigações da DEM estão cada vez mais eficazes. Em 100% dos casos de feminicídio, desde 2018, a autoria foi apontada. "Tem acontecido muitas prisões. Pode ser que os agressores se maquem para fugir da responsabilidade", informou a delegada, complementando que todos os casos em que houve suicídio, após o feminicídio, estão denuo das ocorrências de "feminicídio íntimo", ou seja, os assassinos mantinham ou mantiveram uma relação amorosa com a vítima. Viviane Fontenelle defende que a questão do feminicídio é de saúde pública. O psicólogo Ruy Cruz garantiu que há uma dependência emocional, cultural e social muito forte como "pano de fundo" nas situações em que os parceiros matam suas companheiras, ou ex-companheiras, e, principalmente, tiram suas próprias vidas após cometerem o crime. Ruy faz



A delegada Viviane Fontenelle e o psicólogo Ruy Cruz defendem que os feminicídios e os suicídios devem ser tratados como questões de saúde pública



Em Balsas, a estudante Thays Sousa foi morta pelo empresário Marlon Fernandes Freitas, que se suicidou em seguida



O cabo da PMMA Euclides Vieira tirou a própria vida depois de atirar contra Rayane da Penha, pensando que ela havia morrido



João Batista se enforcou após matar Maria Aparecida, os corpos foram achados por um filho do casal

o seguinte alerta: "a violência doméstica é um fortíssimo sinal de que o término da relação desencadeie o homicídio. E, como consequência, o suicídio". Tanto a chefe do Departamento de Feminicídio da Delegacia Especial da Mulher quanto o psicólogo do Centro de Valorização da Vida concordam que o feminicídio e o suicídio são graves doenças sociais a serem atacadas. A delegada informou que no plano jurídico, há a Lei Maria da Penha, e existem as delegacias especializadas. Mas é importante

tratar a questão pelo lado social e cultural: levá-la às salas de aula, fazer campanhas etc. Enfim, prevenir. Porque, em muitos casos, a ação de quem quer que seja pode chegar tarde demais.

SAÚDE EMOCIONAL DE CRIANÇAS

Ruy contou que do nascimento à adolescência, a criança terá uma média de 20 consultas com o pediatra, para avaliar sua saúde física e prevenir doenças. Já a saúde mental só será percebida se virar um problema para os pais e

FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

mães, a maioria tem do modo de comportamento contemporâneo, em que predomina o sucesso, as dificuldades para impor limites e, muitas vezes, a interiorização da criança a babás e escolas, e os modos, como as frustrações normais à qualquer ser humano - são lidados. Para a psicologia, crianças insanas podem representar adultos insanos. Crianças frustradas, adultos frustrados.

O psicólogo defendeu a tese de que a violência doméstica deve ser explicada aos pequenos. Uma simples conexão de história, pedagogicamente elaborada, sobre o uso de drogas, sobre as relações interpessoais, sobre o amor, ciúmes, inveja, paixão, já faria uma grande diferença. "O ser humano precisa lidar com as possíveis negativas de uma relação", destacou Ruy. Os serviços de saúde precisam considerar a saúde emocional como algo tão importante quanto a saúde física, afirmou o psicólogo. "Isso deve ser feito desde os primeiros anos de vida, e, se possível, envolvendo toda a família", frisou o especialista em criminologia.

FAMÍLIAS ABALADAS

O psicólogo do Centro de Valorização da Vida tocou em um ponto crucial, o de que tanto os familiares dos agressores, quanto da vítima, e, principalmente nos casos em que os autores se suicidam, são diretamente prejudicados emocionalmente.

Ruy informou que o CVV precisa de mais voluntários para que um projeto de ajuda às famílias de suicidas receba um apoio mais completo pela instituição. Ruy disse que há casos em que uma média de seis pessoas costumam pensar no suicídio a partir do luto por alguém que se suicidou.

O CVV existe no Brasil desde 1962, mas somente foi implantando na capital maranhense em 2018. O Centro funciona em salas emprestadas no prédio do Corpo de Bombeiros, localizado na Avenida Kennedy, ou labo do Parque Bom Menino, Centro.

No Maranhão, o CVV atua na escuta de ligações. Ruy Cruz informou que o discurso de quem pretende se suicidar, a partir dos relatos nas ligações, é o da raiva, ciúmes, possessividade, e que para acabar com a sua vida, deveria acabar com a vida de outras pessoas.

Para maiores informações de como o CVV funciona, o canal de atendimento é feito pelo telefone 188.

DADOS POLICIAIS

Em 2018, houve 45 feminicídios. Deles, seis autores se suicidaram. Este ano, de janeiro a julho, já foram registrados 28 feminicídios, e seis agressores se mataram. Dos 45 casos registrados ano passado, 38 são do interior do Maranhão, e sete na região metropolitana de São Luís. Dos 28 de 2019, 24 ocorreram em cidades maranhenses interiores, e quatro na Grande Ilha.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Geral

DATA 03 e 04 /08/ 2019 PÁG. 4

Poluição da água pode ter provocado mortandade de peixes

O lixo acumulado nos mangues forma um tapete e polui a água, o que pode ter resultado na morte das sardinhas em grande quantidade no município de Raposa

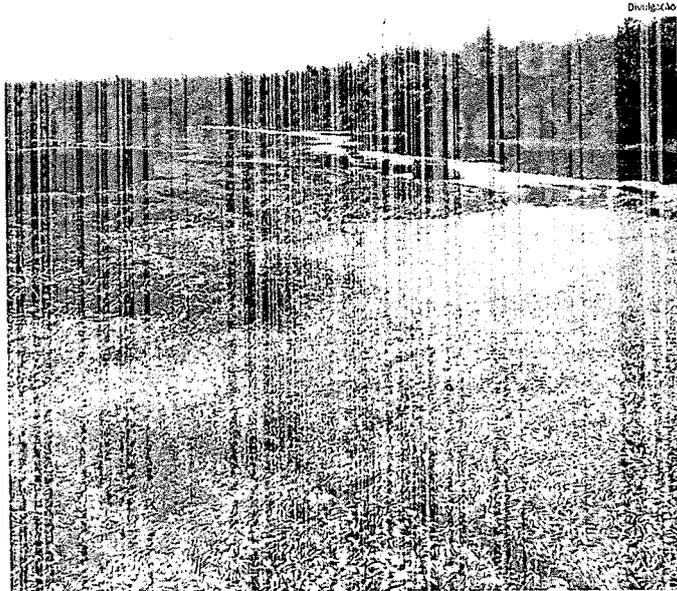
RAPOSA

Continua repercutindo um fenômeno que ocorreu no município de Raposa, na Região Metropolitana de São Luís, no início desta semana, quando uma grande quantidade de sardinhas foi encontrada morta na região costeira. As causas estão sendo apuradas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), mas alguns especialistas no assunto acreditam que a mortandade tenha relação com o fato de que os peixes migraram para água poluída ao fugir de predadores naturais.

Um dos especialistas é o biólogo Jorge Luiz Silva Nunes, do Departamento de Oceanografia e Limnologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). De acordo com o pesquisador, que é doutor em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco, as sardinhas, provavelmente no processo de fuga dos predadores, procuraram, naturalmente, um local mais raso para se proteger.

No entanto, esses trechos, como no caso de Raposa, estão muito poluídos, com bastante lixo espalhado na água dos igarapés, o que provoca alterações ecossistêmicas. Esse fator resulta na morte dos peixes, que ficam sem oxigênio. O biólogo também ofereceu uma explicação fisiológica para o fenômeno, uma vez que as sardinhas "ficam restritas em um lugar produzindo calor e acabam morrendo porque são muito sensíveis". Nunes citou, ainda, a pesca de zangaria, que utiliza redes altas e quilométricas para a captura dos animais.

Ele, que tem uma vasta experiência no estudo da ecologia/biologia marinha, alertou, nesse sentido, para que os pescadores tenham consciência dos perigos dessa prática para a fauna, sobretudo nos momentos de mudança do período de chuva para a estiagem. Caso esses cuidados não sejam levados em consideração, outros eventos com as mesmas caracterís-



Grande quantidade de sardinhas foi encontrada morta no município de Raposa, na Região Metropolitana

ticas podem acontecer em breve, como anunciou, com preocupação, o biólogo da UFMA.

A morte das sardinhas, além desse aspecto ambiental, também tem um econômico, tendo em vista que muitas famílias sobrevivem da atividade pesqueira. A pescadora Maria José da Conceição disse estar muito preocupada com o que aconteceu.

Para amenizar a situação da poluição da água, ela, espontaneamente, retira lixo, como garrafas de plástico, do mangue, evitando, desse modo, mais um problema para a sociedade e o ecossistema. Enquanto o problema que ocorreu em Raposa (e também na cidade de São José de Ribamar) não está sendo resolvido, os pescadores estão sofrendo porque as sardinhas são utilizadas como iscas para os peixes maiores.

Visita dos técnicos da Sema

Na manhã de quinta-feira, 1º, uma equipe do Laboratório de Análises

Ambientais (LAA), da Sema, esteve em Raposa, após a repercussão do evento e muita reclamação da população. Na ocasião, segundo o órgão, foram feitas coletas e análises da água onde os peixes estavam, para posterior emissão de laudo acerca da situação. Os técnicos retiraram amostras, que foram encaminhadas para análises bacteriológicas e físico-químicas.

Os técnicos de fiscalização também estiveram nos locais para "identificar pontos de possíveis lançamentos irregulares de efluentes". Conforme a Sema, "assim que todos os procedimentos forem concluídos, serão tomadas as devidas providências e aplicações de sanções penais cabíveis aos possíveis infratores".

A localização

O fenômeno foi registrado na terça-feira, 30. Milhares de sardinhas foram encontradas mortas em pontos distintos da área costeira de

Raposa, em trechos de igarapés e mangues, surpreendendo a população logo nas primeiras horas. A grande quantidade de sardinhas foi localizada em pontos como Porto do Braga, Carimã, Vila Laci e Jussara. Ao lado das embarcações ou boiando, os cardumes deixaram as pessoas atônitas.

De imediato, os moradores atribuíram a morte dos peixes ao uso da rede de zangaria alta, considerada prejudicial para a fauna marinha, uma vez que atrapalha na reprodução dos cardumes. No entanto, somente o laudo do Laboratório de Análises Ambientais vai confirmar o que realmente provocou o fenômeno por meio da observação científica dos dados colhidos.

De igual modo, a fim de contribuir com as explicações, pesquisadores estão analisando o episódio, para proteger a fauna e preservar o equilíbrio da vida marinha, tão prejudicada pela poluição e descaso do Poder Público. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 e 04 /08/ 2019	PÁG.	7

Mulher é morta em Turilândia e polícia suspeita do marido

Crime está sendo investigado como feminicídio; um homem, usuário de drogas, que assumiu a autoria dos golpes, está preso na delegacia de Pinheiro; no entanto, o marido da vítima fugiu, e por isso a polícia suspeita do seu envolvimento

ISMAELARAÚJO
Da redação de Polícia

A Polícia Civil está investigando como feminicídio o assassinato de Maria Joaquina Rodrigues, de 33 anos, ocorrido na noite de quinta-feira, 1º, no povoado Ganjará, zona rural de Turilândia, na região da Baixada Maranhense. Caso se confirme a participação do marido, de nome não revelado, no crime, o número de feminicídios chega a 29 este ano, no estado. No ano passado 45 casos foram registrados, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP).

O delegado Osceias Pereira, da regional de Pinheiro, declarou à Rádio Mirante AM, que está preso, por envolvimento nesse crime, na delegacia de Polícia Civil de Pinheiro, o usuário de droga Jeremias Silva de Jesus, de 31 anos, que assumiu a autoria, informando que havia sido agredido com um tapa no rosto pela vítima e por isso se eslaqueou.

Para o delegado, esse crime teria tido a participação do marido de Maria Joaquina, nome não revelado,



Jeremias Silva de Jesus foi preso ao confessar a autoria do crime, mas polícia suspeita do marido

da, que fugiu e está sendo procurado pela polícia na região. Caso isso se confirme, o crime passa a ser relacionado como feminicídio.

O delegado informou que a vítima, além de ter sido esfaqueada, teria sido abusada sexualmente. Ela

foi encontrada soja de sangue e semidespida. O Samu foi acionado e levou a mulher para o hospital da cidade, onde ela morreu.

Mais ocorrência

Permanece na unidade prisional

de Paulo Erildo Sousa Silva, de 18 anos, acusado de feminicídio por motivo fútil, pelo emprego de pistola e pela impossibilidade de defesa da vítima. Ele aguarda julgamento, com possibilidade de pegar até 30 anos de reclusão. Se-

SAIBA MAIS

O Departamento de Feminicídio informou que ano passado 49% dos casos de feminicídio ocorreram na residência da vítima, e 80% dos autores tinham ou tiveram relação afetiva com a mulher morta. Trinta e três acusados desses crimes foram presos.

gundo a polícia, Erildo Sousa é suspeito de ter assassinado a enteada de um ano e 10 meses, no último dia 9, na cidade de Turilândia.

Além de acordo com a polícia, ele aproveitou que estava sozinho na residência da namorada com a criança e praticou a ação criminosa. A vítima estava dormindo quando foi morta por asfixia.

Após retornar à sua casa, a mãe da criança estranhou do fato de a filha continuar dormindo por muito tempo. O acusado alegou que ela havia caído da rede. A criança foi levada para o hospital, onde foi constatada uma lesão no pescoço, marcas compatíveis com sinais de esganadura. O Conselho Tutelar e a Polícia Militar foram acionados. O acusado foi preso.

Tentativa de feminicídio

Já em Imperatriz, no bairro Itacurá,

uma adolescente de 16 anos foi baleada na perna na frente do filho de quatro meses. Segundo a polícia, o tiro foi desferido pelo seu ex-marido, Márcio Pereira Ferreira, o Papô, de 29 anos.

A polícia informou que o casal teve um relacionamento de mais de um ano e estava separado há pouco menos de 30 dias. Papô não aceitava o fim do relacionamento e teria dito a populares que pretendia matar a ex-companheira.

Na tarde de quinta-feira, 1º, ele disparou vários tiros contra a jovem e fugiu em um veículo Gol preto. Guarnições da Polícia Militar foram acionadas e conseguiram prender o acusado nas imediações do bairro. A vítima foi atingida na perna esquerda e levada para o Hospital Municipal de Imperatriz (HM), onde passou por tratamento cirúrgico, mas não corre mais risco de morte. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 e 04 /08/ 2019	PÁG.	7

Professor e artista plástico é achado morto em Chapadinha

Sebastião Martins, conhecido como Sebastião Martur, residia sozinho no bairro São José; polícia suspeita de crime de latrocínio, já os criminosos teriam levado dinheiro e objetos de valor da casa

O professor e artista plástico Sebastião Martins, conhecido como Sebastião Martur, foi encontrado morto na manhã de sexta-feira (2) em sua residência, no bairro São José, na cidade de Chapadinha.

A Polícia Civil está investigando o caso como crime de latrocínio (roubo seguido de morte). Segundo a polícia, a vítima morava sozinho e frequentava bares nos arredores do Mercado Central da cidade. Na quinta-feira, ele teria recebido o seu salário do mês.

Uma vítima, nome não revelado, ao entrar na residência de Sebastião Martur encontrou o seu

corpo. Havia sinais de violência no pescoço e no abdômen e marcas de sangue no local.

A polícia foi acionada e o corpo foi removido para o hospital da

Corpo foi achado por vizinhos ao entrar no casa

cidade para a autópsia. Há possibilidade de ser criminosos, além de terem cometido o assassinato, levado também dinheiro e objetos de valor da casa.



Sebastião Martur, que foi encontrado morto em sua residência

Operação policial prende traficantes em Paço do Lumiar

Além de duas pessoas detidas, carros, armas de fogo, droga e dinheiro foram apreendidos

Dois presos e apreensões de um veículo, arma de fogo, droga, balança de precisão, material para embalar entorpecente e a quantidade de R\$ 26.900,00 foram o saldo da ope-

ração Anzil de Aça, realizada pela Polícia Civil nesta sexta-feira (2) em Paço do Lumiar.

Os presos foram Jonas Cantanhede Nunes, o *Baizão*, e João Vitor

Cantanhede Nunes. O delegado Sidney Oliveira, da delegacia local, informou que os detidos são responsáveis pelos crimes de tráfico de droga, lavagem de dinheiro e associação para o tráfico. Após os depoimentos, os detidos foram levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Já na cidade de Alto Paranaíba, foi preso, em cumprimento de uma ordem judicial, Adailton da Silva Santos, acusado de crime de estupro. De acordo com a polícia, a vítima, hoje adolescente, tinha nove

anos quando foi violentada pela primeira vez. O detido foi encaminhado para a Unidade Prisional de Balsas.

Também sexta-feira, na zona rural de Barra do Corda, foi localizado o furgão de Mato Grosso, identificado como Edimar Lopes da Silva Filho, de 29 anos. Segundo a polícia, ele é acusado de ter assassinado João de Arruda Souza, de 20 anos, no cidade de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, e estava escondido no Maranhão, onde teria praticado crime de roubo.

Líder do tráfico de droga no Calhau é preso em N. Olinda

Tanaka, além do tráfico de entorpecente na Vila Conceição, era responsável pelos tiroteios na área

O líder de comandar o tráfico de droga no arco do Calhau e acusado de ter promovido conflitos entre facções rivais, principalmente na Vila Conceição, no início deste ano, Walderson da Silva Araújo, o *Tanaka*, foi preso e encaminhado nesta sexta-feira (2) ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi preso durante um cerco da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), na cidade de Nova Olinda. Com ele foram apreendidos droga, balança de precisão, material para embalar droga e cadernos de anotações referentes à venda de entorpecente.

O delegado Gil Gonçalves, da Seic, informou que *Tanaka* foi preso em cumprimento de uma ordem judicial expedida pela 1ª Vara Criminal de São Luís e transferido para a capital, onde passou o depoimento, na sede da Seic, no Bairro de Fátima. "Havia informações de que o criminoso estava em Olinda Nova se fortalecendo para voltar a agir na ilha", disse Gil Gonçalves.

Ele informou, ainda, que *Tanaka* saiu no mês de novembro do ano passado do Complexo Penitenciário de Pedrinhas e passou a comandar ações criminosas na Vila Conceição, área do Calhau. Inclusive, no começo deste ano, ele teria comandado tiroteios na localidade.

Ainda no início deste ano, a polícia teve acesso a um vídeo no qual os "facionados" exibiam armas de

fogo e munições de calibres diversos, além de outros tipos de crimes. O delegado afirmou que os "facionados" foram identificados e a polícia conseguiu mapear até mesmo a área de atuação.

No dia 25 de janeiro, a Seic realizou uma operação nessa área, que acabou em confronto. Um dos baleados foi *Tanaka*, que conseguiu fugir do cerco policial. Também foram baleados oito facionados que morreram no Socorro I, no centro.

Um dos mortos foi Rafael Mendonça Costa, de 30 anos, que havia sido preso em flagrante no dia 19 de outubro de 2012 pelo assassinato do policial civil Cristiano Azevedo Mota, de 36 anos, no bairro do São Viana.

Outro corpo identificado foi de Adilson Rodrigues Silva, o Jânior Matador, de 33 anos, acusado de oito homicídios. Inclusive, ele tentou fugir quando foi levado para fazer exame de corpo delito no Instituto Médico Legal (IML), no Beangue, em julho de 2016.

As outras vítimas foram Rafael da Silva Pinto, o *Piroquinha*, de 21 anos, que respondia pelos crimes de tráfico e latrocínio; Carlos Alberto da Silva Campos, de 18 anos; Wallace Guimarães Rodrigues, de 26 anos, preso por roubo; Wanderson Abreu dos Santos, de 19 anos; Yanderson Zidane Rodrigues Macedo, de 20 anos, e Jolies Borges Amorim, de 31 anos.

Assaltantes atacam transportadora na área do Maracanã

Três homens, armados, renderam vigilantes e levaram notebook e celulares de transportadora

Uma transportadora que presta serviço para uma rede de supermercado instalada no Maracanã foi alvo de três criminosos na noite de quinta-feira. Segundo a polícia, um valor de R\$ 30 mil, notebook e aparelhos ce-

lulares foram roubados.

O caso está sendo investigado pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). A polícia informou que os bandidos invadiram a empresa segurando arma de fogo, renderam os vi-

gilantes, fizeram o rastreamento e fugiram em um veículo, de marca e placas não identificadas. A Polícia Militar foi acionada e realizou diligências na zona rural da capital, mas não conseguiu localizar os criminosos.

Ordem judicial

Nesta sexta-feira, uma equipe de DRF deu cumprimento a uma ordem de prisão preventiva em desfavor de Wanderson dos Santos, de 27 anos, e Jefferson Araújo e Araújo, de 27 anos, acusados de terem roubado um estabelecimento comercial na Ponta do Fátel e levaram a quantidade de R\$

21 mil. O fato ocorreu no dia 26 de junho deste ano.

A dupla já se encontrava presa no Complexo Penitenciário de Pe-

Além dos produtos, foram furtos com valor de R\$ 30 mil

drinhas de modo de ter sido capturada por militares no dia 1º do mês passado, após praticar um crime de saque em uma agência bancária, no bairro Remansense.



Walderson da Silva, o *Tanaka*, era procurado desde o início do ano



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Política				
DATA	03 / 08 / 2019	PÁG.	3	

PAÇO DO LUMIAR

Paula da Pindoba assume e Nubia sai

Nas últimas semanas, o município de Paço do Lumiar tem vivido várias mudanças de rumo. O estado de saúde do prefeito Domingos Dutra segue sendo um mistério

GEORGE RAPOSO

Internado no Hospital São Domingos deste o último dia 23 após sofrer um Acidente Vascular Cerebral, Dutra passou por uma cirurgia de emergência na mesma semana e supostamente teria passado por uma segunda intervenção, não confirmada pelo hospital nem pela família.

Apesar das dificuldades de informação, sabe-se que Dutra está fazendo a transição para respirar sozinho e não precisar mais de aparelhos e saiu da sedação. A partir da observação poderá ser constatado como será a recuperação do prefeito.

Com a impossibilidade do prefeito comandar a cidade, o Ministério Público teve que intervir e recomendou a Câmara de Vereadores que desse posse para a vice-prefeita Paula da Pinboda, um dia antes do prazo legal.

Logo, Paula assumiu a Prefeitura de Paço do Lumiar na quinta-feira (1º) e deve continuar no cargo enquanto Dutra estiver sem condições de retornar ao cargo. A expectativa é que a vice-prefeita permaneça no cargo por pelo menos três meses.

Em seu discurso de posse, Paula da Pindoba pregou a união entre os gestores de Paço do Lumiar e evitou qualquer polêmica com os aliados do prefeito ou mesmo com a oposição.

"Estamos assumindo por uma necessidade e também por direito. Sempre estive ao lado do prefeito. Desde a nossa posse em 2017, nosso propósito é unir a zona urbana e a zona rural. E



PAULA DA PINDOBA PREGOU A UNIÃO ENTRE OS GESTORES DE PAÇO DO LUMIAR

vou continuar esta luta", afirmou.

Uma das principais opositoras da posse de Paula da Pindoba era a primeira dama e secretária de Municipal Planejamento e Articulação Governamental, Núbia Dutra. Ocorre que logo após a posse da "nova prefeita", Núbia pediu exoneração do cargo e deixou a Secretaria.

A justificativa apresentada pela ex-secretária é que ela precisa de tempo para cuidar da recuperação do prefeito e marido. Núbia preferiu não se

aprofundar sobre o assunto.

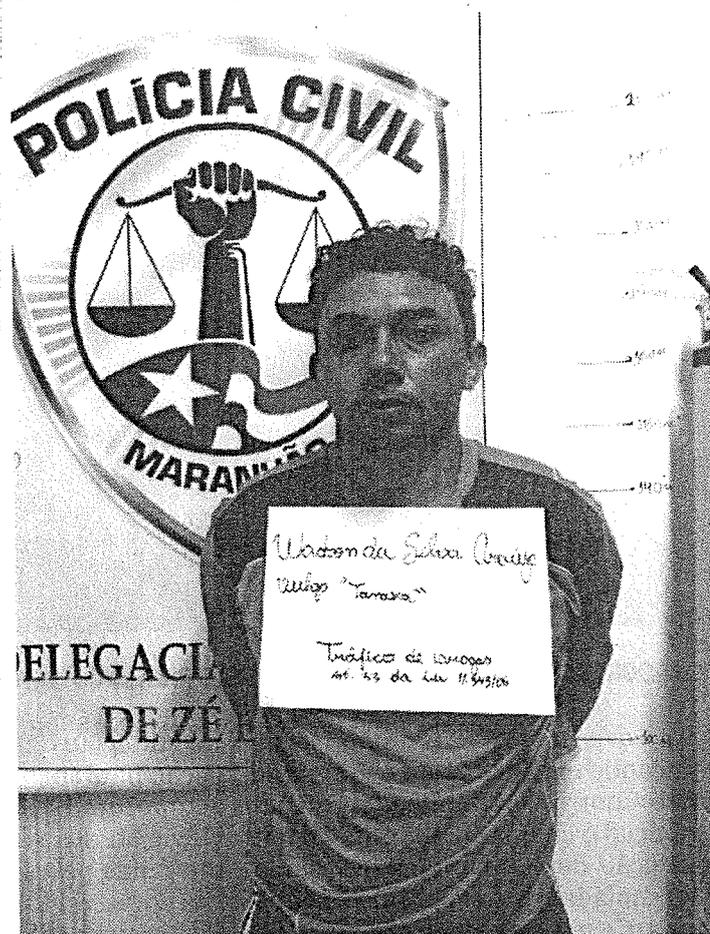
A exoneração foi publicada em portaria e agora Paula da Pindoba deve procurar um novo secretário de Planejamento. Além disso, há a possibilidade de alteração também na Secretaria de Educação com a saída de Paulo Roberto Barroso, pois a pasta é considerada a maior pedra no sapato da atual administração.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	03 / 08 / 2019	PÁG.	5	

Líder de facção é preso pela polícia



"TANAKA" ERA PROCURADO PELA POLÍCIA DO MARANHÃO

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e da Delegacia Regional de Zé Doca, prendeu Wadson da Silva Araújo, mais conhecido como "Tanaka", foragido desde janeiro de 2019.

Tanaka é apontado como o líder de uma facção criminosa que invadiu o bairro Vila Conceição, no Altos do Calhau, em São Luís, no início deste ano, e ficou "famoso" depois de promover vários confrontos com uma facção rival, ocasião em que o seu bando foi localizado pela polícia, mas ele conseguiu fugir.

O Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) da Seic o localizou no interior do estado, onde já estava desenvolvendo o tráfico de entorpecentes, sendo encontrado na posse de certa quantidade de crack e cocaína, balança de precisão, entre outros materiais que caracterizam o tráfico. O criminoso foi apresentado na sede da Seic.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	03 / 08 / 2019	PÁG.	5	

FORQUILHA

Caso de 'ménage à trois' termina na delegacia

TODOS ENVOLVIDOS FORAM LEVADOS PARA CASA DA MULHER

Na madrugada de ontem, sexta-feira (2), um caso de agressão contra mulheres foi registrado na capital maranhense. O fato teve envolvimento de um casal com uma garota de programa.

O casal estava em um bar, no bairro da Forquilha, quando resolveu ir a um motel. Antes, a namorada do rapaz pediu que o companheiro pagasse uma garota de programa, pois ela gostaria apenas de assistir aos dois no quarto como fantasia sexual.

Já no motel, a mulher sentiu ciúmes do namorado com a garota de programa e acabou batendo no namorado, que revidou e também a agrediu.

Devido a confusão, a polícia foi acionada. A garota de programa também chamou uma amiga durante a confusão e antes de sair do motel, o homem ainda agrediu a amiga da garota de programa.

Por fim, todos foram encaminhados à Delegacia Especial da Mulher – na Casa da Mulher Brasileira, no bairro do Jaracati.

O homem foi autuado por injúria real e foi liberado após pagar fiança no valor de R\$ 2 mil. Ele também teve que pagar o prejuízo no motel, já que alguns objetos foram quebrados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	03 / 08 / 2019	PÁG.	12	

Anzol de Aço

Operação resulta em prisões, apreensão de drogas, bens e valores em Paço do Lumiar

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia de Paço do Lumiar, com apoio do 15º DP, 18º DP, da Seccional Leste, Seccional Norte, Senarc e 3º DP, deflagrou a Operação Anzol de Aço, desde as 6h da manhã dessa sexta-feira (2), na região de Paço do Lumiar. Ao final da ação policial, foram cumpridos seis Mandados de Busca e Apreensão, e duas pessoas foram presas.

Foram apreendidos também um veículo, uma arma de fogo, uma porção de maconha e diversos apetrechos utilizados para o tráfico, como sacos plásticos,



Os primos João Vitor e Jonas foram presos em operação deflagrada em Paço do Lumiar

DIVULGAÇÃO/PC

Nunes, conhecido por "Baiacu", foi autuado por tráfico de drogas, associação para o tráfico, lavagem de dinheiro, posse ilegal de arma de fogo e crime ambiental. E João Vitor Cananinde Nunes, primo de "Baiacu", foi autuado por lavagem de dinheiro e associação ao tráfico.

Após as formalidades realizadas na Delegacia de Paço do Lumiar, os presos foram encaminhados ao sistema prisional, onde ficarão à disposição da justiça.

Homem é preso suspeito de estuprar adolescente

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia de Polícia Civil de Alto Parnaíba, com apoio da Polícia Militar, deu cumprimento, na manhã de ontem (2), a Mandado de Prisão Temporária, expedido pela Vara Única da Comarca de Alto Parnaíba, contra Adailton da Silva dos Santos. Ele é investigado pelo crime de estupro de vulnerável praticado contra um adolescente.

As investigações revelaram que, prevalecendo-se das relações de parentesco e de proximidade, Adailton abusou sexualmente da vítima desde quando ela tinha apenas nove anos, tendo o último ato de violência sexual acontecido em junho deste ano.

O preso foi recambiado para a Unidade Prisional de Balsas, onde ficará à disposição da Justiça.



Adailton da Silva foi preso suspeito por estuprar um adolescente

DIVULGAÇÃO/PC

Veículo sai da pista e quatro pessoas ficam feridas, em Estreito

Por volta das 8h30 de ontem (2), um veículo Peugeot de cor prata transitava na BR-010, sentido Carolina/Estreito, quando na altura do Km 125 perdeu o controle, saiu de pista e capotou várias vezes.

Segundo informações repassadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), os ocupantes do automóvel retornavam da praia da Cigana, distante 15 quilômetros do local do acidente. O condutor, um jovem de 19 anos, natural de Balsas/MA, sofreu forte pancada na cabeça, com suspeita de traumatismo craniano. Todos foram socorridos e encaminhados para o Hospital Municipal de Estreito.



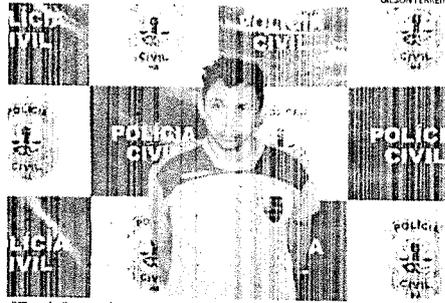
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 / 08 / 2019	PÁG.	12

Polícia Civil apresenta líder de facção criminosa em São Luís

LUCIENE VIEIRA

Na quinta-feira (1º), a Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e da Delegacia Regional de Zé Doca, prendeu Wadson da Silva Araújo, mais conhecido como "Tanaka". Ele, que estava foragido desde janeiro de 2019, foi apresentado ontem (2), na sede da Seic, no Bairro do Fátima. Segundo o delegado Gil Gonçalves, responsável pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado, "Tanaka" é apontado como o líder de uma facção criminosa que invadiu o bairro da Vila Conceição, no Alto do Calhau, em São Luís, no início deste ano, e ficou



"Tanaka", quando era apresentado na sede da Seic, nessa sexta-feira (2)

conhecido depois de promover vários confrontos com uma facção rival, ocasião em que o seu bando foi localizado pela Polícia Civil, e apenas o referido facionado conseguiu fugir.

Gil Gonçalves informou que "Tanaka" foi preso na cidade de Nova Olinda. E que Wadson da Silva estava se organizando para retornar à Vila Conceição, pois teria havido prisões no bairro, e a facção criminosa oposta à dele tinha sido enfraquecida.

A Polícia Civil encontrou com o preso crack e cocaína, balança de precisão, entre outros materiais que caracterizam o tráfico. Wadson da Silva já responde por homicídio qualificado, tráfico de drogas roubado qualificado, e líder de facção.

Departamento de Feminicídio alcança 100% de elucidação dos casos

O feminicídio se caracteriza como crime de gênero pelo fato de a vítima ser mulher. Estes casos, no Maranhão, estão sendo combatidos com investimentos em estrutura e na maior especialização das investigações. Uma das medidas foi a implantação do Departamento de Feminicídio, setor ligado à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), da Polícia Civil. Com a estrutura, a investigação passou a ser direcionada e específica, com equipes destacadas para a prevenção e controle deste crime. O resultado é a elucidação de 100% dos casos registrados com a identificação e prisão de todos os autores.

Segundo o Mapa da Violência, o Brasil é o quinto país do mundo

com mais ocorrências de morte violenta de mulheres. A maior parte destes crimes são resultados de desequilíbrio emocional com uso da força e sendo os autores companheiros ou ex-companheiros das vítimas.

No Maranhão, o Departamento de Feminicídio registrou 28 casos, entre janeiro e 30 de julho deste ano. No período as investigações culminaram em 17 prisões. Cinco suspeitos já identificados por crimes no interior do Estado estão foragidos e outros seis recorreram ao suicídio.

"O Maranhão é pioneiro no enfrentamento de violência contra mulheres. O Departamento de Feminicídio já conseguiu solucionar 100% dos casos aqui no Maranhão,

sob a coordenação da delegada Viviane Fontenele. Esta uma grande conquista, que conta com o suporte, por exemplo, do Instituto de Genética Forense, um dos departamentos mais importantes no Sistema de Segurança do Maranhão, no que diz respeito à elucidação de casos de violência contra mulher", destacou a secretária de Estado da Mulher, Ana Mendonça.

A coordenadora do Departamento de Feminicídio, delegada Viviane Fontenele, pontuou os avanços fruto dos investimentos para qualificar a investigação e o reflexo no trabalho policial. "Sem dúvidas, o Maranhão está na direção certa uma vez que a gestão estadual

prioriza medidas de proteção e apoio à mulher vítima. A reestruturação física, implantação de setores, qualificação de pessoal e condições para especificidade do trabalho investigativo têm reflexo positivo na solução dos casos", destacou.

O Departamento de Feminicídio foi criado pela Lei 10.700, de 19 de outubro de 2017, que instituiu ainda o 13 de novembro como Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. "O objetivo é reforçar a conscientização da sociedade sobre a importância do combate ao feminicídio e fortalecer as medidas preventivas. Contamos ainda com órgãos que trabalham em rede para garantir maior proteção e segurança à mulher", reforçou a delegada Viviane Fontenele.